

## **O IMPACTO DA COVID-19 SOBRE A SAÚDE MENTAL DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS**

*Letícia Ferrarini Ferrarezi  
Renan Antonio Ceretta*

DOI: <http://dx.doi.org/10.18616/intcov25>

A saúde mental constitui parte indissociável da saúde geral e é um importante aspecto a ser considerado no cotidiano de trabalho dos profissionais de saúde que estão na linha de frente do combate à covid-19. O contato direto desses profissionais com pacientes infectados pelo coronavírus configura um alto risco de contaminação devido à exposição constante ao agente infeccioso, em particular, os cirurgiões-dentistas cujo trabalho inclui a exposição a aerossóis e gotículas da cavidade oral dos pacientes. Tendo em vista que eles representam uma categoria profissional mais vulnerável, em termos de contágio da doença, espera-se que os dentistas desenvolvam uma ansiedade severa frente a atual situação de pandemia.

Com o surto da covid-19, a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomendou que os países adotassem medidas abrangentes de saúde pública e de isolamento social, com vistas à manutenção de um estado sustentável de baixo nível de transmissão. Uma quarentena de proporção global foi instaurada na tentativa de controlar a propagação da infecção; no entanto, os serviços de saúde são indispensáveis e essenciais para qualquer sociedade e raramente são fechados sob tais condições de pandemia.

Na prática odontológica, as possíveis rotas de transmissão para covid-19 incluem exposição direta a secreções respiratórias contendo gotículas, sangue ou saliva do paciente; contato indireto com superfícies contaminadas; inalação do vírus suspenso no ar; e mucosa (nasal, oral e conjuntival) em contato com gotículas e aerossóis contendo infecção. Com o período prolongado de incubação do coronavírus (até 14 dias), é praticamente impossível identificar a exposição de um indivíduo ao vírus. Além disso, ainda não há vacina ou tratamento aprovado, o que aumenta a ansiedade e o medo de ser infectado.

Sob essas circunstâncias, é natural que os cirurgiões-dentistas desenvolvam medo de serem infectados por seus pacientes.

Estudos recentes têm demonstrado que níveis de medo, ansiedade e depressão têm aumentado constantemente entre os dentistas. A tensão resultante da mudança repentina de protocolos e da cobrança exacerbada geram altos níveis de estresse psicológico. Nesse momento, a situação de crise se soma à sobrecarga de trabalho, à falta de recursos e às equipes reduzidas em um contexto que pode colocar em risco a saúde mental desses profissionais. Ademais, o crescente número de casos confirmados e suspeitos, o esgotamento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), a ampla cobertura da mídia e a falta de medicamentos específicos também podem contribuir para o sofrimento psíquico dos cirurgiões-dentistas.

Portanto, é crucial que diante do medo e da ansiedade demonstrados pela comunidade odontológica em relação à covid-19, mecanismos e estratégias psicológicas de enfrentamento possam ser adotados para manter a calma e a função eficientemente. O apoio à saúde mental desses trabalhadores pode-se dar por meio da organização de períodos de trabalho, momentos regulares de descanso e turnos rotativos para aqueles que trabalham em áreas de alto risco. As evidências também destacam outros cuidados de saúde mental oportunos que podem ser desenvolvidos nesse período, como: aconselhamento psicológico usando dispositivos eletrônicos; fornecimento de respostas emocionais e comportamentais ao estresse; técnicas de psicoterapia e até mesmo a prescrição de drogas psicotrópicas por psiquiatras em casos mais graves.

## **OBRAS CONSULTADAS**

AHMED, Muhammad Adeel *et al.* Fear and practice modifications among dentists to combat novel coronavirus disease (covid-19) outbreak. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, [s.l.], v. 17, n. 8, p. 1-11, abr. 2020.

HACHAM, Maayan *et al.* Covid-19 factors and psychological factors associated with elevated psychological distress among dentists and dental hygienists in Israel. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, [s.l.], v. 17, n. 8, p. 1-7, abr. 2020.